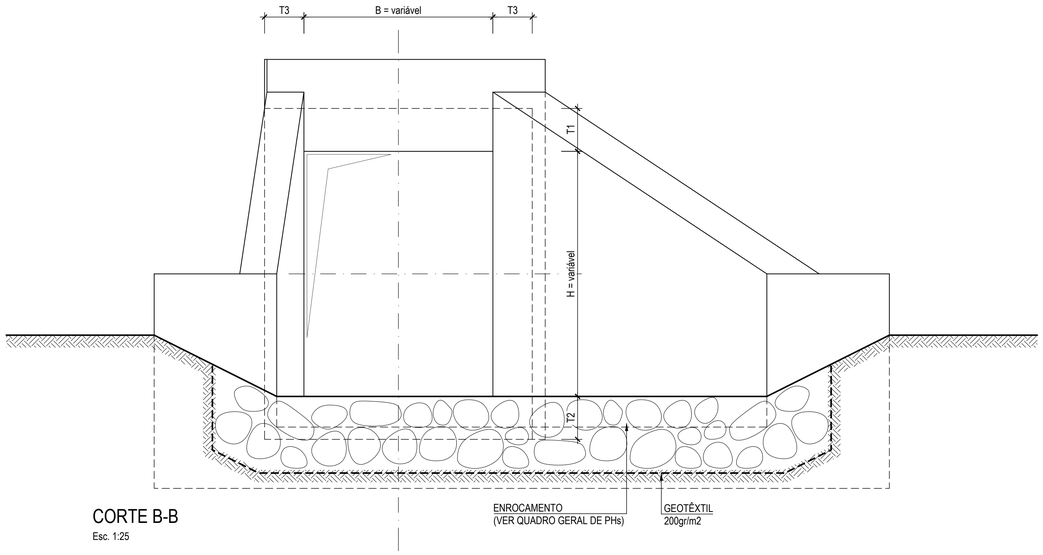
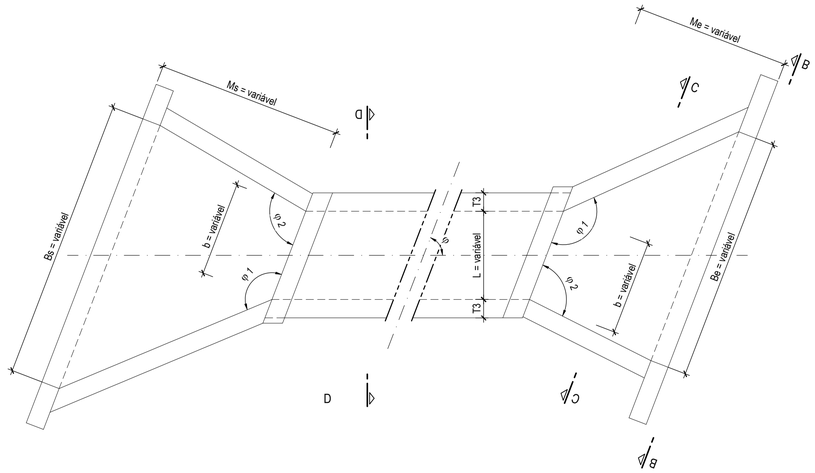
# PASSAGENS HIDRÁULICAS RETANGULARES
# TIPO BOX CULVERT



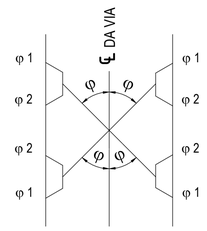

## CORTE B-B
Esc. 1:25



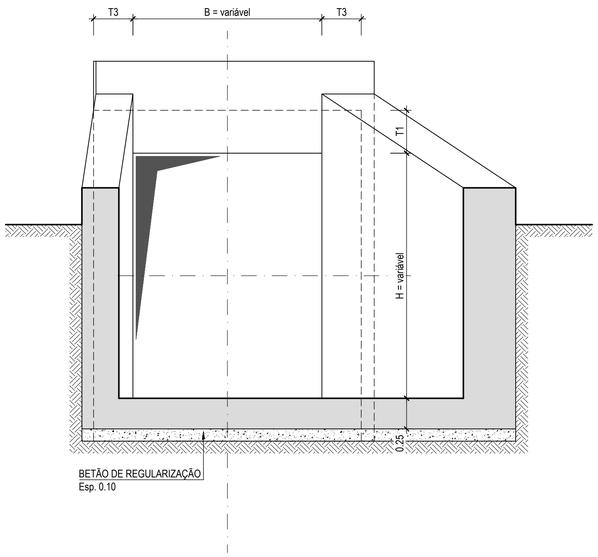

## PLANTA ESQUEMÁTICA
S. Esc.

CONVENÇÕES:

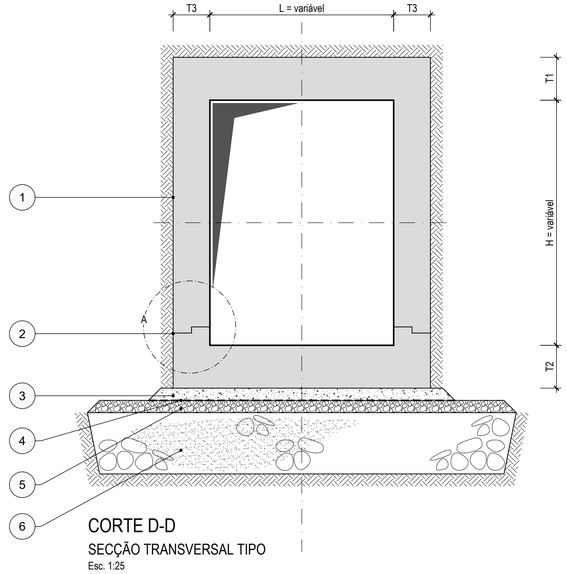
| | |
|---|---|
| ÍNDICE e | - ENTRADA |
| ÍNDICE s | - SAÍDA |
| φ | - ÂNGULO DE VIÉS |
| φ1 e φ2 | - ÂNGULOS DOS MUROS ALA COM OS PLANOS DAS ENTRADAS OU DAS SAÍDAS (OS SEUS VALORES DEPENDEM DO ÂNGULO DE VIÉS) |
| L | - LARGURA INTERIOR DA PASSAGEM HIDRÁULICA |
| H | - ALTURA INTERIOR DA PASSAGEM HIDRÁULICA |
| T1 | - ESPESSURA DA LAJE SUPERIOR DA PASSAGEM HIDRÁULICA |
| T2 | - ESPESSURA DA LAJE INFERIOR DA PASSAGEM HIDRÁULICA |
| T3 | - ESPESSURA DAS PAREDES LATERAIS DA PASSAGEM HIDRÁULICA |
| Le | - COMPRIMENTO DO CORPO DA PASSAGEM HIDRÁULICA A MONTANTE DO EIXO DA VIA, MEDIDO SEGUNDO O EIXO DA PH |
| Ls | - COMPRIMENTO DO CORPO DA PASSAGEM HIDRÁULICA A JUSANTE DO EIXO DA VIA, MEDIDO SEGUNDO O EIXO DA PH |
| Me | - COMPRIMENTO DOS MUROS ALA DO LADO DA ENTRADA, MEDIDO PERPENDICULARMENTE AO EIXO DA VIA |
| Ms | - COMPRIMENTO DOS MUROS ALA DO LADO DA SAÍDA, MEDIDO PERPENDICULARMENTE AO EIXO DA VIA |
| Be , Bs | - MAIOR LARGURA DAS BOCAS DE ENTRADA E SAÍDA, RESPETIVAMENTE, MEDIDAS PARALELAMENTE AO EIXO DA VIA |
| C1 , C2 , C3 | - COTAS ALTIMÉTRICAS DA PASSAGEM DOS TUBOS, RESPETIVAMENTE NA ENTRADA, NO PONTO COINCIDENTE COM O EIXO DA VIA E NA SAÍDA |



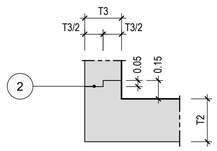

| ÂNGULOS DOS MUROS ALA (grados) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 100 ≥ φ > 87.5 | | 87.5 ≥ φ > 62.5 | | 62.5 ≥ φ > 37.5 | |
| φ1 | φ2 | φ1 | φ2 | φ1 | φ2 |
| 133 | 133 | 150 | 108 | 167 | 83 |




## CORTE C-C
Esc. 1:25




## CORTE D-D
SECÇÃO TRANSVERSAL TIPO
Esc. 1:25




## PORMENOR A
PORMENOR DA JUNTA DE BETONAGEM
Esc. 1:25

LEGENDA:

1. REVESTIMENTO DE PROTEÇÃO POR PINTURA COM EMULSÃO BETUMINOSA (DUAS DEMÃOS CRUZADAS SOBRE SUPERFÍCIE LIMPA E SECA
2. JUNTA DE BETONAGEM DENTEADA, ESTA DEVE ENCONTRAR-SE LIMPA, RUGOSA E HUMEDECIDA ANTES DE SE RETOMAR A BETONAGEM DAS PAREDES
3. BETÃO DE REGULARIZAÇÃO (Esp. 0.10)
4. FILME PLÁSTICO
5. AREIA GROSSA LAVADA (Esp. min. 0.10)
6. ENCHIMENTO OU SANEAMENTO DA FUNDAÇÃO (ESPESSURA MÍNIMA A DEFINIR CASO A CASO, FACE ÀS REAIS CONDIÇÕES ENCONTRADAS EM OBRA) OU ALMOFADA EM ENROCAMENTO SELECIONADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA COM 0.50 DE ESPESSURA

ESTE DESENHO DEVE SER VISTO EM CONJUNTO COM O QUADRO GERAL DAS PHs
E COM O QUADRO GERAL DAS CARACTERÍSTICAS E ARMADURAS DAS PHs

*ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DO DONO DA OBRA OU SEU REPRESENTANTE COMO "BOM PARA EXECUÇÃO".*

| Índice | Designação das alterações | Data | Projecto | Desenho | Visto |
|---|---|---|---|---|---|
| 0 | Emissão inicial | Abril 2022 | EC | RC | JL |

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

Projecto: Edgar Cuco
Desenho: Rui Campos
Visto: Jorge Latas
Aprovado: Mário Samora
Escalas: 1:25

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HIDRICOS E ENERGÉTICOS DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO

COMPONENTE B) ESTUDO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGULARIZAÇÃO DE CAUDAIS
INFRAESTRUTURAS PRIMÁRIAS
ESTUDO FINAL

ACESSOS.
DRENAGEM
Passagens Hidráulicas Retangulares.
Dimensionamento Geral. Pormenores.

Desenho n.º: 3019
Folha: 04/11
Revisão: -
N.º Arquivo: 21031-EF-IRV-DES-3019-04-0
Data: ABRIL 2022

ESTE DOCUMENTO É PROPRIEDADE DA TPF E NÃO PODE SER REPRODUZIDO, DIVULGADO OU FORNECIDO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA.

Ficheiro CAD: 21031-EF-IRV-DES-3019-04-0.dwg